

CADMO

REVISTA DE HISTÓRIA ANTIGA
JOURNAL FOR ANCIENT HISTORY

28



CENTRO DE HISTÓRIA DA UNIVERSIDADE DE LISBOA
2019



CADMO

REVISTA DE HISTÓRIA ANTIGA
JOURNAL FOR ANCIENT HISTORY



CADMO
REVISTA DE HISTÓRIA ANTIGA
JOURNAL FOR ANCIENT HISTORY

28

Editor Principal | Editor-in-chief
Nuno Simões Rodrigues

CH
CENTRO DE HISTÓRIA

Centro de História da Universidade de Lisboa

2019



CADMO
REVISTA DE HISTÓRIA ANTIGA
JOURNAL FOR ANCIENT HISTORY

Editor Principal | Editor-in-chief
Nuno Simões Rodrigues

Editores Adjuntos | Co-editors

Agnès García-Ventura (Universitat de Barcelona), Amílcar Guerra (Universidade de Lisboa),
Breno Batistin Sebastiani (Universidade de São Paulo), Rogério Sousa (Universidade de Lisboa)

Assistentes de Edição | Editorial Assistants

Ana Catarina Almeida, Catarina Pinto Fernandes, Denise Calado, Martim Aires Horta, Violeta D'Aguiar

Revisão Editorial | Copy-Editing

André Margado, Martim Aires Horta, Violeta D'Aguiar

Redacção | Redactorial Committee

Agnès García-Ventura (Universitat de Barcelona), Amílcar Guerra (Universidade de Lisboa), Ana Catarina Almeida (Universidade de Lisboa),
António Ramos dos Santos (Universidade de Lisboa), Armando Norte (Universidade de Coimbra), Breno Batistin Sebastiani (Universidade de São Paulo),
Cláudia Teixeira (Universidade de Évora), Elisa de Sousa (Universidade de Lisboa), Francisco Borrego Gallardo (Universidad Autónoma de Madrid),
Francisco Gomes (Universidade de Lisboa), José das Candeias Sales (Universidade Aberta), Loïc Borgies (Université Libre de Bruxelles),
Maria Ana Valdez (Universidade de Lisboa), Nelson Ferreira (EU Business School - Barcelona) Nuno Simões Rodrigues (Universidade de Lisboa),
Rogério de Sousa (Universidade de Lisboa), Saana Svård (University of Helsinki), Susan Deacy (University of Roehampton), Suzana Schwartz
(Universidade de São Paulo), Telo Ferreira Canhão (Universidade de Lisboa).

Comissão Científica | Editorial and Scientific Board

Antonio Loprieno (Universitat Basel), Delfim Leão (Universidade de Coimbra), Eva Cantarella (Università degli Studi di Milano), Giulia Sissa, (University of California, Los Angeles), John J. Collins (Yale University), Johan Konings (Faculdade Jesuíta de Filosofia e Teologia de Belo Horizonte), José Augusto Ramos (Universidade de Lisboa), José Manuel Roldán Hervás (Universidad Complutense de Madrid), José Ribeiro Ferreira (Universidade de Coimbra), Juan Pablo Vifa (Consejo Superior de Investigaciones Científicas - Madrid), Judith P. Hallett (University of Maryland), Julio Trebolle (Universidad Complutense de Madrid), Ken Dowden (University of Birmingham), Lloyd Llewellyn-Jones (Cardiff University), Luís Manuel de Araújo (Universidade de Lisboa), Maria Cristina de Sousa Pimentel (Universidade de Lisboa), Maria de Fátima Sousa e Silva (Universidade de Coimbra), Marta González González (Universidad de Málaga), Monica Silveira Cyrino (University of New Mexico).

Conselho de Arbitragem para o presente número | Peer reviewers for the current issue

Agnes García-Ventura (Universitat de Barcelona), Amílcar Guerra (Universidade de Lisboa), André Carneiro (Universidade de Évora), Carlos Martins de Jesus (Universidade de Coimbra), Fábio Lessa (Universidade Federal do Rio de Janeiro), Fernando Bermejo Rubio (Universidad Nacional de Educación a Distancia), Inês de Ornelas e Castro (Universidade Nova de Lisboa), Inês Vaz Pinto (Sítio Arqueológico de Tróia), Isaías Hipólito (Universidade de Coimbra), Javier Andreu Pintado (Universidad de Navarra), José Luís Brandão (Universidade de Lisboa), Juan José Castillos (Instituto Uruguayo de Egiptología), Maria de Fátima Rosa (Universidade Nova de Lisboa), Marta González González (Universidad de Málaga), Pedro Carvalho (Universidade de Coimbra), Raquel dos Santos Fumari (Universidade Estadual de Campinas), Ricardo Duarte (Universidade de Lisboa), Susana Schwartz (Universidade de São Paulo), Victoria Emma Pagán (University of Florida).

Editora | Publisher

Centro de História da Universidade de Lisboa | 2019

Concepção Gráfica | Graphic Design

Bruno Fernandes

Periodicidade: Anual

ISSN: 0871-9527

eISSN: 2183-7937

Depósito Legal: 54539/92

Tiragem: 150 exemplares

P.V.P.: €15,00

Cadmo - Revista de História Antiga | Journal for Ancient History

Centro de História da Universidade de Lisboa | Centre for History of the University of Lisbon
Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa | School of Arts and Humanities of the University of Lisbon
Cidade Universitária - Alameda da Universidade, 1600 - 214 LISBOA / PORTUGAL
Tel.: (+351) 21 792 00 00 (Extension: 11610) | Fax: (+351) 21 796 00 63
cadmo.journal@letras.uilisboa.pt | www.centrodehistoria-flul.com/cadmo



This work is funded by national funds through FCT - Foundation for Science and Technology under project UID/HIS/04311/2013, UID/HIS/04311/2019 and UIDP/04311/2020.

This work is licensed under the Creative Commons Attribution-NonCommercial 4.0 International License. To view a copy of this license, visit <http://creativecommons.org/licenses/by-nc/4.0/> or send a letter to Creative Commons, PO Box 1866, Mountain View, CA 94042, USA.

SUMÁRIO

TABLE OF CONTENTS

09 AUTORES CONVIDADOS

GUEST ESSAYS

11 MATERNIDADE E FILICÍDIO

MATERNITY AND FILICIDE

Maria de Fátima Sousa e Silva

31 THE ENEMY AT THE CITY GATES.

Seven against Thebes, 287-368

Marta González González

51 ESTUDOS

ARTICLES

53 DEUSES BANQUEIROS:

uma seleção de contratos paleobabilônicos de empréstimos
feitos por templos

BANKING GODS:

a selection of Old Babylonian temple loan contracts

Lucas G. Freire

77 A "TERRA BÍBLICA" DO PRIMEIRO TESTAMENTO:

construção de um espaço religioso

THE "LAND OF THE BIBLE" OF THE FIRST TESTAMENT:

building of a religious space

Sofia Beato

93 "A MALDIÇÃO DA MÚMIA".

Relatos na imprensa portuguesa sobre a descoberta do Túmulo de
Tutankhamon

"THE CURSE OF THE MUMMY".

Reports in the Portuguese press on the discovery of the Tomb of Tutankhamun

José das Candeias Sales & Susana Mota

- 119 A DIMENSÃO VISUAL DO CÂNONE NA ANTIGUIDADE CLÁSSICA
THE VISUAL DIMENSION OF THE CANON IN CLASSICAL ANTIQUITY
Sílvia Catarina Pereira Diogo
- 139 A HÉLADE EM ROMA.
A recepção do estilo de vida da aristocracia ática através das *fabulae palliatae* de Plauto: a alimentação, as heteras e o *damnum*
GREECE IN ROME.
The reception of the lifestyle of the Attic aristocracy through Plautus' fabulae palliatae: the food, the hetaerae and the damnum
Álvaro Martinho
- 165 ALARGAMENTO DO DOMÍNIO ROMANO NA ITÁLIA CENTRAL EM MEADOS DO SÉCULO IV A.C.
EXPANSION OF ROMAN POWER IN CENTRAL ITALY IN THE MID-4TH CENTURY B.C.
Filipe Carmo
- 187 RIFLETTENDO (SU) LUCIO (ANNEO SENECA), UN POLITICO IN FILOSOFIA E UN FILOSOFO IN POLITICA
REFLECTING UPON LUCIO ANNEO SENECA, A POLITICIAN IN PHILOSOPHY AND A PHILOSOPHER IN POLITICS
Carlotta Montagna

219 NOTAS E COMENTÁRIOS

COMMENTS AND ESSAYS

- 221 OS TOPÓNIMOS PRÉ-ROMANOS DA HISPÂNIA:
a propósito dos *Monumenta Linguarum Hispanicarum*, VI
PRE-ROMAN TOPONYMS IN HISPANIA:
on the Monumenta Linguarum Hispanicarum, VI
Amílcar Guerra
- 235 HOMENAGEM A ALICIA MARAVELIA
TRIBUTE TO ALICIA MARAVELIA
Telo Canhão

251 RECENSÕES

REVIEWS

333 IN MEMORIAM

341 POLÍTICAS EDITORIAIS E NORMAS DE SUBMISSÃO

JOURNAL POLICIES AND STYLE GUIDELINES

LISA MAURICE ed. (2017), *Rewriting the Ancient World. Greeks, Romans, Jews and Christians in Modern Popular Fiction*, Leiden/Boston, Brill, 339 pp. ISBN 9789004340145 (121,26€).

O conjunto de ensaios coordenado por Lisa Maurice nesta edição da prestigiada casa Brill enquadra-se nos estudos de recepção da Antiguidade Clássica em vários dos *media* culturais contemporâneos. Como nota a coordenadora do volume, na sequência de outros autores como S. Goldhill, L. Hardwick e E. Hall, a recepção é sobretudo uma forma de História Cultural, que no caso em apreço tem a Antiguidade, sobretudo a Clássica, como eixo director e horizonte principal. Neste caso em concreto, a problemática da recepção centra-se na cultura popular contemporânea (*modern*, na definição anglo-saxónica) e dedica especial atenção à representação de judeus e cristãos nos vários *media* usados para a transmitir.

O livro está dividido em quatro partes, sendo cada uma delas dedicada a aspectos específicos dessa recepção. A Parte I, “Rewriting the Classics in Crime Fiction and Thrillers” (pp. 19-83), é composta por três estudos cujo denominador comum é a presença da Antiguidade Clássica em literatura contemporânea. Os romances de Robert Graves, Lindsey Davis e Valerio Massimo Manfredi são o ponto de partida para análises de L. Maurice, A. Koplowitz-Breier e C. Fratini, respectivamente, que pretendem demonstrar a forma como os temas greco-romanos continuam a ser utilizados nos nossos tempos como contextos para a construção de ficção literária popularmente bem-sucedida (como é, i.e., o policial ou “romance de detectives”). A Parte II, “Rewriting the Ancient World in a Modern Setting” (pp. 87-148), trata sobretudo da presença de mitemas e de tópicos de raiz clássica em propostas ficcionais contemporâneas. Esta é uma técnica recorrente, mas nem sempre acessível a uma audiência menos bem preparada para identificar as temáticas clássicas. Torna-se, por isso, um desafio mais interessante para o leitor de *The Warriors*, de Sol Yurick, descortinar no enredo a *Anábase* de Xenofonte, como faz E. Almagor; para o espectador de *The Hunger Games* reconhecer na trama dos romances homónimos de S. Collins ou na base dos filmes a temática dos *ludi romani*, como salienta o estudo de D. Yaccobi; ou para a audiência da chamada *fan fiction* reconhecer a personagem mitológica de Atalanta e suas metamorfoses nas várias propostas que lhe são apresentadas, como faz A. Potter. A parte seguinte, “Rewriting Myths of Classical Literature” (pp. 153-218), traz para a discussão a reescrita do mito, mas também das obras literárias da Antiguidade. O tema de Aquiles destaca-se como um dos de maior popularidade nesse foro e A. Sinha prova-o de forma bastante convincente. Já o estudo de H. Williams revela-se da maior pertinência pelo facto de incluir nesta discussão a obra magistral de Tolkien, nomeadamente *The Hobbit*, a qual, parece-nos, e apesar de alguns estudos avulsos, não foi ainda alvo de um estudo sistemático enquanto repositório de cultura clássica. Por seu lado, o artigo de I. Glasner marca também lugar enquanto estudo acerca da presença clássica na literatura infantil e nos *Comics*, outro domínio a começar a suscitar o interesse dos classicistas, e bem. A quarta e última parte, “Rewriting Jews and Christians in the Ancient World” (pp. 221-297), traz finalmente como tópico de abordagem científica a representação do judeu-cristianismo antigo, e seus agentes, em formas de expressão cultural popular contemporânea. Evidentemente, este é um tema quase sempre presente, ainda que de modo tácito, em questões como a Antiguidade no Cinema ou a Antiguidade e o romance histórico oitocentista. Livros e filmes (muitas vezes adaptações cinematográficas desses livros) como *Quo Vadis*, *The Last Days of Pompeii*, *Ben-Hur*, *The Robe*, revelaram-se êxitos de cultura popular entre os finais do século XIX e o século XX. Os vários enredos que dão lhes substância

partem sempre da questão do cristianismo (é mesmo o tema central que espoleta e justifica a sua criação), não ignoram o judaísmo, naturalmente, e funcionam como meios de memória popular da Antiguidade. Alguns estudos destacaram já a problemática do cristianismo, sobretudo, mas nas várias versões cinematográficas. Menos comuns têm sido as análises nos textos romanescos que lhes deram origem ou noutros, que tratem de temas afins. Pois é precisamente o que fazem H. Perlmutter, E. Chow-Kambitsch e T. Ilan nos estudos que constituem esta última parte do livro em recensão. *Ben-Hur* é um dos temas (texto) que aqui volta a ser analisado, mas outras propostas, como *The Antagonists*, de E. K. Gann, ou romances históricos baseados nas fontes rabínicas, têm também um lugar de destaque.

Menos comum em livros deste tipo é a existência de uma conclusão geral, apresentada no final pelos coordenadores do volume, que faça o balanço do trabalho apresentado. O livro em apreço inclui um texto desse tipo, da autoria de L. Maurice, que nos permite vislumbrar a importância do que aqui podemos ler, mas também perceber que outras abordagens estão ainda por fazer ou que poderão ainda ser feitas. No conjunto, este *Rewriting the Ancient World* representa uma novidade epistemológica, mostrando como a nossa herança antiga comum enquanto ocidentais é perene e continua ainda a suscitar o interesse das audiências contemporâneas. De tal modo, que algumas sociedades não hesitam em inscrevê-la no seu passado, como se, não sendo de facto, elas fossem suas herdeiras em linha directa. Só este aspecto justifica toda a importância que podemos dar a este tema.

O volume inclui uma bibliografia actualizada e índices temáticos e de fontes. Uma vez mais, a editora Brill revela a qualidade científica nos estudos que nos propõe.

Nuno Simões Rodrigues

Universidade de Lisboa, Faculdade de Letras, Centro de História e Centro de Estudos Clássicos

Universidade de Coimbra, Centro de Estudos Clássicos e Humanísticos

CH

CENTRO DE HISTÓRIA
